



PLANO DE ATIVIDADES 2018

Associação Positivo

www.positivo.org.pt

info@positivo.org.pt

NOTA DE ABERTURA:

A Direção gostaria de salientar que Portugal já atingiu uma das metas definidas pelo Programa Conjunto das Nações Unidas para o VIH/SIDA (ONUSIDA), apresentado pela Coordenadora do Programa Nacional para a Infecção VIH/SIDA, Dra. Isabel Aldir. Das 45.501 pessoas que se suponha estarem infetadas com o VIH, 90,3% já estão diagnosticadas, o que vai ao encontro das metas da ONUSIDA, 90-90-90, cujo o objetivo é para o fim da epidemia da SIDA.

INTRODUÇÃO:

É neste sentido que a Associação Positivo apresenta o seu Plano de Atividades para 2018, um trabalho realizado e consolidado por todos os elementos essenciais ao bom funcionamento da Positivo, bem como dos associados, dos órgãos sociais, dos técnicos e dos clientes.

Este plano assenta nas tendências epidemiológicas regionais e nacionais da infeção pelo VIH e hepatites víricas, no número de pessoas que procuram os nossos serviços, bem como o seu contexto socioeconómico.

As atividades da Associação Positivo incidem nas áreas de intervenção de prevenção, contribuição para o diagnóstico precoce e acesso aos serviços de saúde e tratamento, é por isso necessário canalizar esforços e haver uma integração social junto das populações mais vulneráveis, neste caso os imigrantes que se encontram numa situação irregular, e como tal, têm mais dificuldade em aceder ao acesso à saúde.

Para além das atividades em curso, a Positivo tem consolidado esforços para distribuição de preservativos na zona de Lisboa e Grande Lisboa, nomeadamente, nas rondas noturnas/diurnas feitas a Trabalhadores de Sexo em contexto (in) outdoor, bem como em escolas que a nós recorrem para ações de esclarecimento na área da sexualidade e outros eventos onde se promovam o uso do preservativo na prevenção do VIH e outras IST.

Em 2018 A Associação Positivo, vai continuar a fazer o seu contributo para o diagnóstico precoce e ligação aos serviços de saúde, na Rede de Rastreo Comunitária (<http://www.redederastreio.pt>), através do rastreio ao VIH e a outras doenças sexualmente transmissíveis (Sífilis, Hepatites C e B). É de salientar o trabalho que temos desenvolvido na ligação da população migrante (in)documentados ao SNS

em Portugal, particularmente na zona da Grande Lisboa. A Associação vai, no entanto, continuar a trabalhar para a ligação e retenção nos cuidados de saúde, através do rastreio precoce e referenciação dos trabalhadores do sexo (TS) e população transgénero, de forma a diminuir o diagnóstico tardio do VIH, SIDA e outras IST nesta população.

É importante salientar que além dos serviços anteriormente mencionados, a Positivo tem um serviço de apoio à aquisição de medicamentos essenciais para os nossos clientes que permite colmatar algumas necessidades económicas e trabalhar na adesão às terapêuticas instituídas para várias patologias. Adicionalmente a distribuição mensal de géneros alimentares para os clientes com situação de extrema carência económica e apoio a transporte, para os clientes que se encontram em situação de desemprego têm-se revelado como respostas necessárias e de grande impacto para os clientes que recorrem aos nossos serviços.

Com se tem verificado nos últimos anos, tem havido um aumento significativo das PVVS que se encontram em casa, com alguma debilidade física ou mental, em situação de carência social e sem qualquer rede social ou familiar, que as incapacita em se deslocar a Associação levantar os apoios que têm direito, bem como levantar a TAR no hospital. Foi com esse intuito que foi criado HIV Care, para que se possa chegar aos mais desfavorecidos que não tem forma como chegar a Positivo e que precisam dos nossos serviços. Serviços, estes que tem sido um desafio à capacidade da Associação, uma vez que os recursos existentes são limitados, o que obriga a uma gestão mais minuciosa de forma a controlar o aumento dos custos associados a estes apoios.

Pretendemos assim, continuar a melhorar o nosso trabalho junto destas populações em maior vulnerabilidade para a infeção pelo VIH, bem como das pessoas que já vivem com VIH e SIDA que se encontram sem situação de vulnerabilidade social e económica, de forma a reduzir o impacto na sua vida laboral, social e na adesão às terapêuticas instituídas, bem como na retenção ao seguimento clínico. Em suma continuaremos a trabalhar para melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem com VIH e SIDA.

Objetivos Gerais POSITIVO

Os objetivos que orientam o Plano de Atividades de 2018 são as seguintes:

1. Assegurar o respeito integral dos direitos humanos das pessoas que vivem com o VIH/Sida.
2. Aumentar o poder de envolvimento das pessoas que vivem com VIH/Sida no controlo e na supervisão das decisões que os afetem.
3. Garantir a aplicação dos compromissos nacionais e internacionais assumidos pelo Estado Português.
4. Promover uma maior união e solidariedade que permita a inclusão das pessoas que vivem com o VIH/Sida.
5. Prover um serviço permanente de apoio interpar, psicológico, social e jurídico para pessoas infetadas e afetadas pelo VIH/Sida.
6. Facilitar o acesso das pessoas seropositivas – inclusive de migrantes (in)documentados – aos cuidados de saúde e a informação sobre o VIH/Sida, bem como sobre a co-infecção com hepatites e tuberculose.
7. Fomentar e disseminar grupos de auto-ajuda e apoio interpar a nível nacional.
8. Contribuir para uma melhor adesão à terapêutica instituída e para um maior conhecimento sobre a mesma.
9. Promover programas e ações de prevenção secundária e terciária, dirigidos a pessoas seropositivas.
10. Promover programas e ações de prevenção primária, dirigidos para grupos vulneráveis ao VIH/Sida.

Atividades Desenvolvidas:

<p>Apoio Interpar: Apoio Individual e Grupos de Auto-Ajuda</p>	<p>O Apoio Interpar é a base do modelo de atendimento da Positivo. Acreditamos que os clientes ao serem atendidos pelo seu semelhante criam um grau de empatia que facilita todo o trabalho que será feito posteriormente por outros técnicos da equipa da Positivo.</p> <p>Este apoio visa diminuir o impacto de seropositividade na vidas das pessoas infetadas, através de um conjunto de estratégias para se adaptarem as circunstâncias adversas ou de stress que advêm da sua condição. E quando é necessário inclui também <i>counseling</i> terapêutico de forma a informar e desmitificar para uma melhor adesão terapêutica antirretrovirica.</p>
---	---

	<p>É importante salientar que é uma situação complicada separar todas as valências da Associação uma vez que a nossa abordagem dos clientes é holística e visa restabelecer o equilíbrio perdido com a notícia da seropositividade, a construção de um projeto válido e estruturado que permita a essa pessoa ser independente e sentir-se membro válido da sociedade onde se integra.</p>
--	--

Apoio Psicológico	<p>O trabalho das psicólogas clínicas da Positivo tem duas vertentes. Uma vertente mais específica de psicologia clínica e outra na área psicossocial que são trabalhadas em conjunto com a técnica de serviço social e de reabilitação e inserção social. Ambas as vertentes, pretendem responder às necessidades daqueles que nos procuram, contando para isso com uma série de recursos que se disponibilizam consoante os casos e as indicações terapêuticas, não deixando também de ser sempre um trabalho de equipa.</p> <p>Pretende-se para o ano de 2018, continuar a prestar o apoio psicológico a quem necessita e deseja, infetados com VIH e afetados, permitindo a criação de uma relação privilegiada, procurando uma maior aceitação de si próprio e uma vivência emocional mais harmoniosa. Trabalhar a adesão à consulta de especialidades e a adesão à terapêutica instituída. Ajudar a melhorar o bem estar emocional das pessoas que vivem com o VIH, acompanhando-o os seus receios nas fases mais complexas no decurso da sua doença.</p> <p>O trabalho das psicólogas também contempla o promover o acesso ao teste do VIH e a testagem de outras IST, diminuindo desta forma o numero de pessoas que desconhecem o seu estado serológico para o VIH.</p> <p>Está incluído também a criação de novos projetos e a coordenação científica de alguns deles.</p>
--------------------------	--

	<p>O Apoio Social está inserido em dois projetos pela Associação Positivo, que apoia pessoas infetadas e afetadas pelo VIH/Sida.</p> <p>Os principais objectivos deste apoio são permitir o acesso à igualdade, à justiça social e o acesso à cidadania, proporcionando assim, a melhoria das condições da vida dos clientes, assim como a sua integração / reintegração na sociedade, através do Apoio de Reabilitação e Inserção Social. Para além do apoio específico do serviço social, também são realizadas outras funções, quer em conjunto com a</p>
--	--

Apoio Social e Reabilitação e Inserção Social	<p>psicóloga a nível de um trabalho mais psicossocial, quer em equipa a nível de outros projetos da Positivo.</p> <p>Dentro do apoio social está contemplado o apoio de bens alimentares, de medicação comparticipada e de transportes, quando se verifica situação de fragilidade económica clara por parte dos clientes.</p> <p>Também é possível ter um apoio económico pontual, quando esse é justificado como sendo urgente, e quando já foi tentado outras opções junto dos serviços competentes e que não exista resposta, ou que esta demore mais que o tempo necessário. Esta resposta só poderá ser atribuída a clientes que estejam a ser acompanhadas por alguns técnicos na Positivo.</p> <p>Ambas as Técnicas fazem uma avaliação e intervenção na mediação para a inserção socia/profissional de pessoas em situação/processo de fragilidade social, fazem conjuntamente uma gestão e encaminhamento para o banco de roupa e bens, que existe na associação;</p> <p>É disponibilizado aos clientes o apoio na aquisição de competências (economia doméstica, técnicas de procura de emprego);</p> <p>O trabalho da assistente social e da Técnica de Reabilitação Social também contempla o promover o acesso ao teste do VIH e a testagem de outras IST, diminuindo desta forma o número de pessoas que desconhecem o seu estado serológico para o VIH.</p>
Animação Socio- Cultural	<p>Os objetivos da Animação Sociocultural (AS), é o de permitir aos clientes, familiares e amigos a possibilidade de viverem experiências em grupo, promover o acesso a espaços / atividades / ações aos quais de outra forma, não teriam devido às condições socioeconómicas ou simplesmente por se sentirem deprimidos, isolados e desmotivados não possuindo por isso vontade e confiança para os frequentarem quer seja sozinhos ou acompanhados.</p> <p>A AS pretende estimular as relações interpessoais, a valorização e desenvolvimento pessoal, conhecimento do meio, de forma a aumentar a autoestima e valorização pessoal, desenvolvendo confiança suficiente para criar e desenvolver laços entre os seus pares na Positivo, mas também na comunidade em geral. Procura assegurar a dinamização de atividades/ações – comemoração de épocas festivas, ateliers, passeios/visitas, exercício físico, workshops, formações – que assegurem o desenvolvimento de novas competências sociais e conseqüentemente a realização de bem-estar, e o aumento da qualidade de vida.</p> <p>O serviço AS é também responsável pelo banco de</p>


	voluntariado, pelas redes sociais e por determinados pedidos de patrocínios.
Apoio Jurídico	<p>O Apoio Jurídico na Positivo pretende assegurar o respeito integral dos direitos humanos das pessoas que vivem com o VIH/Sida. Fomentar a informação e o aconselhamento a clientes, de forma a fazer valer a realização dos seus direitos enquanto cidadãos. Para além do aconselhamento, existe também a possibilidade de acompanhamento de processos jurídicos já existentes e de interpor novos processos, bem como ser representado em qualquer diligência do sistema judicial.</p>
Apoio Psiquiátrico	<p>O Apoio psiquiátrico na associação positivo está disponível quando algum dos outros técnicos da Associação verifica haver necessidade de fazer o encaminhamento para esta especialidade, nomeadamente as psicólogas.</p> <p>Está comprovada na literatura a elevada prevalência de doenças psiquiátricas nas pessoas que vivem com VIH, esta prevalência é bastante mais elevada do que na comunidade geral. Muitos dos nossos clientes já está a ser seguido na psiquiátrica, para esses apenas se reforça a adesão à consulta. No entanto, há clientes que não estão a ser seguidos em psiquiatria, ou que perderam o contacto com o seu médico há já muito tempo estando a fazer uma medicação já desatualizada. Para estes casos, urgentes, em que a situação emocional se encontra descompensada e que necessita de ser medicada são assim seguidos na nossa Associação.</p>
Serviços Administrativos e Relações Externas	<p>Os serviços administrativos são o primeiro contato com que os clientes têm, quando se deslocam à Positivo. Faz se a receção e o encaminhamento de clientes para o apoio técnico especializado.</p> <p>O trabalho Administrativo procura assegurar o trabalho <i>backup</i> dos técnicos especializados da Positivo, bem como no auxílio de determinados assuntos relacionados com os clientes, nos diversos apoios, nomeadamente, apoio social (apoio de medicação, transporte e géneros alimentares), nas atividades socioculturais, garantindo o procedimento logístico de atividades, na concretização das atividades previstas para 2018, bem como na solicitação de donativos a instituições e/ou empresas.</p> <p>Nas relações Externas pretende-se fazer uma prevenção primária através de distribuição de preservativos, gel, folhetos informativos sobre as valências disponíveis na Positivo, manuais de IST, para</p>

	<p>uma maior abordagem do VIH/Sida, de forma clara e simples.</p> <p>Procura-se fazer esforços de cooperação com outras instituições, numa tentativa de completar as valências que dispomos e/ou nas quais não conseguimos atuar, através da criação de protocolos com instituições privadas ou públicas. Outro dos esforços é fazer pedidos de financiamento a farmacêuticas, nomeadamente, donativos em dinheiro, para que de um modo, possamos manter as valências existentes, e por outro, tentar alargar as mesmas.</p>
--	--



Estrutura Associação POSITIVO



Áreas Estruturais POSITIVO		
Organização Interna	Sustentabilidade	Capacitação dos Trabalhadores
<p>-Elaboração do relatório de avaliação financeira, de forma que as entidades publicas e privadas possam verificar o investimento realizado da entidade que prestaram financiamento direto.</p> <p>- Realização de pedidos de financiamento a farmacêuticas para projetos inovadores para a promoção da qualidade de vida dos clientes que procuram os serviços da Positivo.</p> <p>- Realização de um programa de avaliação, monitorização e intervenção de adesão à terapêutica, contribuindo para qualidade de vida da população alvo, bem como para outros serviços/projetos.</p>	<p>.- Mapping de fontes de financiamento.</p> <p>- Criação de um plano estratégico de fundraising.</p> <p>- Elaboração de um plano de gestão financeira.</p>	<p>-Desenvolver e promover as competências de gestão de dirigentes e técnicos com vista na otimização dos recursos humanos, logísticos e financeiros.</p> <p>- Estabelecimento de um plano de envolvimento dos trabalhadores e associados para um papel ativo na organização.</p> <p>- Fomentar ações de formação interna e/ou externa para trabalhadores.</p>

Serviços e Projetos POSITIVO

Projetos	Duração	Princípios Fundamentais e Funcionais
	Encontra-se em funcionamento desde 1 de Outubro de 2007.	O Espaço Positivo Lisboa tem como missão apoiar pessoas infetadas e afetadas pelo VIH/Sida, de forma a proporcionar-lhes o aumento de qualidade de vida, adesão à terapêutica e acesso a cuidados de saúde de qualidade, disponibilizando aos seus clientes apoio interpar, grupos de apoio e autoajuda, apoio psicológico, psiquiátrico, social, reabilitação e inserção social, animação sociocultural e jurídico. Também dispõe de apoio de farmácia, géneros alimentares e transportes.

	<p>Encontra-se em funcionamento desde 8 Março de 2017 até 7 Março de 2018.(Com probabilidade de continuidade). É um projeto financiado pela DGS.</p>	<p>O projeto Red Light IN & HIV Care decorre na zona de Lisboa e Grande Lisboa. Este projeto tem dois grandes ramos. Um pretende ter um trabalho de maior proximidade e sensível aos problemas específicos dos Trabalhadores de Sexuais tanto de contexto indoor e/ou outdoor. Será um projeto fortemente direcionado para a saúde, por outro lado terá como objetivo capacitar, informar e apoiar os TS com o intuito de minimizar e resolver os problemas associados ao Trabalho Sexual. De salientar que pretende-se aumentar a ligação e retenção nos cuidados da saúde, através do rastreio precoce e referenciação dos TS, de forma a diminuir o diagnóstico tardio do VIH e SiDA e outras IST. O Outro HIV Care está ligado à prestação e alguns serviços ao domicílio, tais como levantar TAR no hospital, farmácia e bens essenciais a quem se veja impossível de se deslocar e sem rede social ou familiar.</p>
--	--	---

	<p>Encontra-se em funcionamento desde 2 de Janeiro de 2016. É um projeto que foi financiado durante 1 ano pela Gilead Genese, até 31 de Dezembro de 2016. Atualmente continua em funcionamento com a ajuda de donativos da indústria farmacêutica.</p>	<p>O projeto ConVIHda, com o objetivo principal de promover a qualidade de vida das pessoas que vivem com o VIH, manter-se-á a funcionar no ano de 2018. Os seus espaços e respetivas atividades serão mantidos e/ou reformulados. O projeto prevê continuar com a componente de reduzir o isolamento social, mantendo assim a sala de convívio, com uma agenda semanal de atividades, bem como com um pequeno reforço alimentar para minimizar as dificuldades mais primárias. Desta forma, as sessões de artes plásticas, jogos, cinema, utilização de computador, jornais e revistas, continuarão a fazer parte da programação. Espera-se no entanto, poder proporcionar mais momentos de lazer e de diversão aos clientes. No espaço saúde, as consultas de nutrição quinzenais e as aulas de ginástica serão mantidas. Contudo, acrescenta-se no próximo ano, a novidade das aulas de yoga.</p>
	<p>Encontra-se em fase de aprovação para 2018.</p>	<p>VIH 360°, é um programa piloto de educação para a Saúde na Infecção VIH/VHC/B e IST para profissionais de saúde, pessoas que vivem com VIH/SIDA (PVVS) e pessoas que vivem com hepatites virais (PVHV) e suas famílias. Tem como</p>

		<p>objetivo principal promover a informação e aumentar o conhecimento da infeção VIH, IST e hepatites virais, nos elementos envolvidos na infeção, através de um Training Center, composto por formação presencial e mentoring (apoio online individualizado), de participação gratuita.</p>
	<p>Encontra-se em funcionamento desde 2 de Janeiro de 2017.</p>	<p>O projeto C-Vihd@, tem como objetivo principal promover a informação e potenciar o conhecimento acerca da Infeção VIH e IST na comunidade em geral e na comunidade de pessoas que vivem com VIH/Sida (PVVS), através de uma Plataforma de formação digital (<i>site</i>) e da prestação de apoios associados (serviço voz, SMS e e-mail) no aconselhamento e prevenção do VIH,IST e hepatites virais.</p>
	<p>Em fase de execução.</p>	<p>O projeto Par+ é um programa de base comunitária de PVVS para PVVS, uma vez que parte de uma associação de doentes VIH, para outros doentes, com o apoio de técnicos experientes na área bem como apoio/avaliação académica.</p>

CONCLUSÃO

A Direção da POSITIVO acredita que Plano de Atividades para 2018 pode ser uma importante forma de contornar as dificuldades que ao longo destes anos temos vindo a verificar. Acreditamos que com a continuidade dos projetos implementados nos anos anteriores bem como nas novas atividades, que é possível através da nossa missão e dos objetivos estabelecidos pelos associados, pelos estatutos da Associação Positivo

e seus trabalhadores, melhorar os nossos serviços e ir ao encontro das populações mais vulneráveis, de forma a estar mais atentos e próximos das necessidades que apresentam.

Nesse sentido a Direção crê que também é importante trabalhar em parceria com outras organizações de doentes na área do VIH/SIDA e outras patologias associadas, de forma a terem uma resposta rápida relativamente ao tipo de participação das atividades que necessitam.

É-nos importante salientar, como tem acontecido nos anos anteriores, também o ano de 2018 será um desafio no que respeita a sustentabilidade da Associação Positivo. A Direção bem como toda a equipa da Associação estão empenhados na realização do orçamento previsto, bem como atingir todos os objetivos propostos, o que não é garantido que existam todos os meios para fazer cumprir na integral todas as atividades que aqui se apresenta. No entanto no decorrer do ano será feito todos os esforços para encontrar financiamentos e/ou apoios que nos ajudem a concretizar as atividades apresentadas, de forma a alicerçar mais os serviços prestados, de forma que não exista descontinuação das respostas que até aqui conseguimos manter.

Com toda a certeza o ano de 2018 vai contribuir para um ano de inovação, com especial atenção para as novas necessidades promover a informação e aumentar o conhecimento da infeção VIH, IST e hepatites virais, nos elementos envolvidos na infeção, bem como no desenvolvimento online de uma Plataforma de formação digital e da prestação de apoios associados para o aconselhamento e prevenção do VIH,IST e hepatites virais.

Sendo assim contamos com todos os órgãos da instituição e associados para cumprir da melhor forma o Plano de Atividades de 2018 da Associação Positivo, sempre tendo como objetivo o aumento da qualidade de vida das pessoas que vivem com o VIH e SIDA, aumentando o número de pessoas informadas acerca da infeção VIH e IST e sensibilizando para a realização do teste rápido ao VIH e IST.